



PRÊMIO à cultura. Correio Popular, Campinas, 06 jul. 1960.

## PRÊMIO À CULTURA <sup>37</sup>

*Correio Popular 6-7-60*

Escolhendo a figura excecional de José Carlos de Ataliba Nogueira para integrar seu sodalício, a Academia Paulista de Letras enalteceu não só o eminente jurista e conhecido escritor como rendeu, também, significativa homenagem à terra campineira. Eleito para ocupar agora a cadeira que pertenceu ao médico e poeta Luciano Gualberto, aquela Casa de Letras premiou uma vida dedicada aos estudos e à cultura — razão que identifica a carreira deste notável descendente dos Barões de Ataliba, personagens vivos e sempre atuantes na história de Campinas.

O seu nome nas Letras Jurídicas do País tem acentuado relêvo e positivo acatamento, eis que se destaca como Catedrático da Faculdade do Largo de São Francisco. Saliente-se o conjunto de suas obras e a multiplicidade de trabalhos esparsos que concedem a José Carlos de Ataliba Nogueira um conceito de projeção nacional. O reconhecimento de seus méritos está fixado na sua atuação junto aos trabalhos da ONU e conferências inter-americanas, quando, mais de uma vez, representou o Brasil, pondo em destaque o vigor de seu pensamento.

A amplitude de sua cultura polimorfa está plenamente identificada com a largueza de seu espírito de liberalidade e de sua personalíssima modéstia. Esta qualidade de seu caráter vem denunciada na biografia que fez do grande Bispo D. João Nery — pormenor suficiente para revelar a pessoa do novo acadêmico aos que ainda não privaram da sua amizade. Sob a austeridade de um vasto cabedal de conhecimentos transborda, da pessoa de José Carlos de Ataliba Nogueira, uma sincera natureza de homem dedicado aos postulados da Igreja Católica.

Constantemente em profícua e útil atividade, José Carlos de Ataliba Nogueira sempre encontrou sobras de tempo para as suas múltiplas ocupações, podendo-se dizer que é um homem realizado. O seu ingresso na Academia Paulista de Letras vem consagrar o mérito de sua capacidade criadora, ao tempo em que representa uma glória legítima para Campinas.